



18

ASSEMBLEIA GERAL DO SPORTING CLUBE DE PORTUGAL

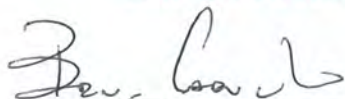
24 de Abril de 2016

Proposta do Conselho Directivo Ponto 3 da Ordem de Trabalhos

O Conselho Directivo propõe que a Assembleia Geral do Sporting Clube de Portugal, reunida aos 24 de abril de 2016, delibere aprovar o orçamento de receitas e despesas do Sporting Clube de Portugal, para o exercício de 1 de Julho de 2016 a 30 de Junho de 2017, elaborado pelo Conselho Directivo a acompanhado do Plano de Actividades, bem como do parecer do Conselho Fiscal, nos termos do disposto no artigo 50º alínea a) e 43º n.º 1 alínea i) dos Estatutos.

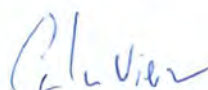
Lisboa, 12 de Abril de 2016

Sporting Clube de Portugal
Conselho Directivo

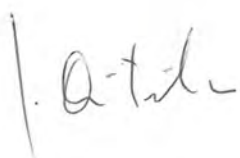


O Conselho Directivo do Sporting Clube de Portugal













ORÇAMENTO E PLANO DE ACTIVIDADES

PARA O EXERCÍCIO

DE

1 DE JULHO DE 2016

A

30 DE JUNHO DE 2017

INTRODUÇÃO

Nos termos do número 1 do Artigo 33º e do número 2 do Artigo 77º dos Estatutos do Sporting Clube de Portugal (adiante SCP ou Clube), vem o Conselho Directivo submeter à Assembleia Geral o Orçamento de Exploração e o Plano de Actividades do Clube para o exercício de 1 de Julho de 2016 a 30 de Junho de 2017.

Este orçamento prevê para o Clube um **resultado operacional** positivo de € 2.451.004, com um **resultado líquido** igualmente positivo de € 1.004. Em termos de **cash-flow operacional** é estimado um saldo anual positivo de € 554.557 e um **cash-flow líquido** também positivo de € 4.557.

PLANO DE ACTIVIDADES

Ao entrar no último ano de mandato é com especial agrado que o Conselho Directivo, como os Sócios do Sporting Clube de Portugal podem verificar, constata que a realidade do Clube vivida actualmente felizmente, em nada tem a ver com a situação calamitosa que se vivia em Março de 2013.

De uma história centenária e identidade ameaçadas, de uma luta pela sobrevivência assistimos hoje a um Clube revigorado, com o seu ADN eclético e o orgulho e sentimento de pertença reforçados na família "leonina". Paradoxalmente as rápidas e profundas transformações operadas no nosso Clube fazem-nos perceber que estes três anos já se passaram há muitos mais anos do que foram na realidade. Se por um lado essa é uma situação gratificante porque revela a capacidade de solucionar graves problemas, satisfazer necessidades básicas e elevar o sentido da exigência dos Sócios e do Clube no seu todo, por outro, poderá ser preocupante se cair no esquecimento o cenário de 2013. O mesmo deve ficar gravado na nossa memória colectiva para que tudo se faça para que não se volte a repetir.

O exercício a que este orçamento respeita reflecte um reforço significativo nas modalidades e na sua competitividade desportiva permitindo-lhe mais meios para alcançar a Glória, nacional e internacional.

Este próximo exercício ficará marcado pela ambicionada casa das modalidades, o Pavilhão João Rocha, com inauguração prevista para Março de 2017. Esta é uma obra que cresce diariamente a bom ritmo, para satisfação e orgulho de todos os Sportinguistas que sentem que lhes está a ser devolvido parte do seu maior património e um traço marcante da sua identidade. Pela primeira vez em muitos anos, em vez de delapidação do património, assistimos ao seu reforço, repovoando toda a zona envolvente do Estádio José Alvalade até ao Pavilhão João Rocha de Sportinguismo e de vida activa que nos permitirá alargar o nosso horizonte.

Neste percurso os Sócios e adeptos têm sido a coluna vertebral que tem permitido erguer todo este empreendimento, com o seu esforço, dedicação e devoção como a Missão Pavilhão demonstra.

As receitas das quotizações revertem actualmente na íntegra para o nosso Clube pelo que é dever de todos nós tudo fazer para assumir as nossas responsabilidades e o compromisso do

pagamento actualizado das mesmas e assim contribuir para o crescimento e a sustentabilidade do Clube e suas modalidades. Atingimos já 138.000 Sócios o que nos coloca para já como o sexto Clube no Mundo com o maior número de associados. Este ano completamos 110 anos e nada melhor do que demonstrar a nossa juventude e vigor com um crescimento acentuado aos mais diversos níveis da vida do nosso Clube. A Gala Honoris Sporting, o evento oficial do Sporting Clube de Portugal mais relevante para distinguir anualmente, no dia do aniversário do Clube, aqueles que mais se distinguiram ao seu serviço e na defesa dos seus propósitos e valores, vai conhecer a sua terceira edição. É também na Gala Honoris Sporting que desde a sua primeira edição são colocados os emblemas aos Sócio que completam 75 e 50 anos de associados, mantendo-se em cerimónia no Estádio José Alvalade para os Sócios que completam 25 anos de Sócios.

O reforço do investimento nas modalidades como foi anteriormente referido está reflectido no presente orçamento. Após o regresso do hóquei em patins a modalidade oficial, bem como o regresso do ciclismo em parceria com o município de Tavira e o clube de ciclismo desta cidade Algarvia, levando as nossas cores a rolar novamente na estrada, são bem reveladores daquele que é o rumo político definido pelo actual elenco directivo no eclectismo mas também na inclusão, como é demonstrado pelo trabalho realizado ao nível do desporto adaptado que faz do Sporting Clube de Portugal o clube no mundo com o maior número de modalidades nesta vertente.

A recente área de apoio a atletas de alto rendimento, como é o caso do Gabinete Olímpico, oferecendo o apoio específico aos atletas deste programa, com condições ímpares e multidisciplinares é uma das iniciativas que se querem consolidar e desenvolver.

Muitos são os outros projectos já iniciados e que queremos reforçar. Salientamos o facto da Sporting Comunicação e Plataformas, SA, sociedade que detém a Sporting TV ter passado o seu capital a ser detido a 100% pelo Clube, conforme proposta do Conselho Directivo e unanimemente sufragada pela Assembleia Geral do nosso Sporting Clube de Portugal. A Sporting TV, que era um sonho de todo o universo "leonino", é actualmente uma realidade, emitindo 24 horas por dia, sete dias por semana, chegando a sua emissão para além de Portugal, a Angola, Moçambique, Cabo Verde e mais recentemente ao Luxemburgo. Em Julho próximo a Sporting TV atingirá o seu segundo ano de vida. O reforço nas transmissões das modalidades, no noticiário da vida do Clube e em conteúdos que reforcem a nossa identidade são as prioridades do nosso canal. Estamos ainda num processo de crescimento, em que a curva de experiência é ainda diminuta mas que nos revela indicadores que nos auguram um caminho de sucesso. Este é um projecto que tem contribuído para o crescimento e desenvolvimento do Sporting Clube de Portugal em termos da sua divulgação, imagem e reputação, mas também que cada vez mais reforçará as receitas que alimentam o nosso Clube.

A comunicação com os Sócios e suas plataformas são e continuarão a ser uma prioridade. Após o lançamento do novo portal web "sporting.pt" com um conjunto de novas funcionalidades e de um grafismo mais moderno e uma navegação mais intuitiva que desde a primeira hora privilegiou os Sócios, numa primeira fase exclusiva, com uma versão experimental (Beta), este continuará a merecer a nossa atenção com o desenvolvimento de novas funcionalidades e reforço de conteúdos. De igual forma as redes sociais são também uma das áreas que continuaremos a reforçar, aumentando os nossos esforços e acompanhando as tendências globais nestes domínios e que nos permitiram já, p.e. no Facebook quadruplicar nos últimos 3 anos o número de seguidores atingindo actualmente mais de 2 milhões fãs.

O Jornal Sporting, acompanhando os novos tempos, irá também reforçar a vertente digital, com o desenvolvimento de novas aplicações.

Embora com personalidade própria, a Fundação Sporting, IPSS do universo leonino, não pode deixar de ser evidenciada naquilo que é a intervenção do nosso Clube ao nível da responsabilidade social e das suas políticas transversais de cidadania e de inclusão.

Os Sócios são e continuarão a ser, como sempre foram para nós, Conselho Directivo, o maior activo do nosso Clube e em função de e para quem ele se desenvolve. Neste sentido continuaremos a valorizar cada vez mais o papel e os benefícios de ser Sócio, estimulando aqueles que por diversas vicissitudes deixaram de o ser no sentido de regressarem e simultaneamente captando também novos Sócios, com especial enfoque nos mais jovens, garante de futuro.

A campanha “Sócio num Minuto”, um caso de sucesso, disponível no link <https://socionumminuto.pt/>, com um processo simplificado tem permitido, de uma forma intuitiva, a captação de um número significativo de sócios e mesmo a recuperação de antigos associados. Aliás foi esta iniciativa e os “insights” que geraram que levaram a lançar a nova campanha “Regresso num Minuto” que tem permitido com resultados muito motivantes o voltar de sócios à vida activa do Clube com a actualização das suas quotas.

O rumo definido e consubstanciado neste orçamento, apresentado por este Conselho Directivo, reflecte as linhas estratégicas, o modelo de gestão e de organização preconizado para o Sporting Clube de Portugal, de forma a garantir a sua sustentabilidade presente e futura, sufragado em devido tempo pelos Sócios.

O nosso compromisso continua dia-a-dia reforçado, no sentido de desenvolvermos uma gestão com o máximo rigor, competência e empenho, colocando, como sempre fizemos, os interesses do Sporting Clube de Portugal acima de quaisquer outros.

Mantemos o reforço da política de Recursos Humanos implementada, assente na meritocracia, com definição de objectivos e avaliação em conformidade, implementação de grelhas salariais de acordo com as funções realizadas e a realidade do Clube e do País.

A expansão da marca “Sporting” continua a ser uma prioridade, pelo que a proximidade e reforço da ligação afectiva com os Sócios e adeptos são fundamentais. O reforço do mapa-mundi Sportinguista é actualmente uma realidade, em que os Núcleos, filiais e delegações do Sporting Clube de Portugal, em território nacional e no resto do Mundo assumem um papel relevante e insubstituível.

A gestão rigorosa com que nos comprometemos exige realismo, coragem e determinação, mas também competência, uma liderança forte e uma equipa extremamente coesa. Mas tudo isto só poderá ter o êxito que todos pretendemos, para tornar o nosso Clube cada vez mais forte e competitivo, se reunir o apoio dos melhores Sócios do mundo, os Sócios do Sporting Clube de Portugal, em função de quem trabalhamos.

Exigimos e exigiremos sempre o respeito devido ao nosso Clube por parte de todas as entidades que com ele se relacionem ou queiram relacionar.

A nossa linha de conduta é de exigência, rigor e competência. O orçamento que aqui apresentamos é aquele que, no actual contexto, entendemos ser o que melhor serve os interesses do Sporting Clube de Portugal e o que pode contribuir para o caminho traçado, honrando o seu passado, vivendo com dignidade o presente, e que permita a sustentabilidade e sucesso, no presente e futuro como todos ambicionamos.

Trabalhamos dia-a-dia para um Sporting Clube de Portugal rigoroso, que optimize os recursos disponíveis e cumpra eficiente e eficazmente aquilo que todos os Sportinguistas esperam do clube que amam: Esforço, Dedicção, Devoção e com estes, consigamos alcançar a Glória.

O Conselho Directivo

Presidente

Bruno de Carvalho

Vice-Presidentes

Artur Torres Pereira

Carlos Vieira

Vicente Moura

António Rebelo

Vogais

Bruno Mascarenhas Garcia

Luís Roque

Rui Caeiro

Alexandre Godinho

José Quintela

Pressupostos do Orçamento 2016/2017

Os pressupostos que serviram de base à elaboração do orçamento de exploração para o exercício 2016/2017 são os seguintes:

Pressupostos Gerais:

O SCP é o proprietário do Estádio e do Multidesportivo, embora tenha cedido os seus direitos de superfície à SAD.

Os seus rendimentos e ganhos são essencialmente os seguintes:

- Vendas do Jornal
- Totalidade das Quotização de Sócios;
- Inscrições nas Modalidades;
- Bilheteira das Modalidades e do Museu;
- Publicidade e Patrocínios do Jornal e Modalidades;
- Rendas, Alugueres e Concessão de Espaços;
- Comissões;
- Subsídios e Donativos diversos;
- Direitos associados à exploração da Sporting TV.

Os seus gastos e perdas são essencialmente os seguintes:

- Pessoal e Atletas;
- Custos associados às Modalidades;
- Custos associados ao Pavilhão João Rocha, Multidesportivo e outras infra-estruturas;
- Custos associados ao Jornal, Museus e Núcleos.

A exemplo de exercícios anteriores, o orçamento não reflecte os ganhos ou perdas resultantes da participação do Clube em diversas sociedades.

Análise do Orçamento 2016/2017

Baseado nos pressupostos enunciados anteriormente, foi elaborado o Orçamento de Exploração para o exercício de 2016/2017, cujas rubricas analisamos de seguida:

RENDIMENTOS E GANHOS:

1. Vendas

Dizem essencialmente respeito a vendas e assinaturas do Jornal Sporting, tanto em formato impresso, como em formato digital.

2. Quotizações

Respeitam à totalidade das quotizações recebidas dos Sócios do Sporting Clube de Portugal, assim como a jóias e segundas vias de cartões de sócio, estando previsto a captação de sensivelmente 35.000 novos sócios pagantes (entre recuperações e novos sócios), com um correspondente acréscimo nas receitas de 1.184.000 €.

3. Inscrições nas Modalidades

A receita de inscrições nas modalidades e actividades orçamentadas detalha-se da seguinte forma por modalidade:

Inscrições Modalidades	Valor	
	%	€
Natação	49,2%	990.000
Ginástica	29,8%	600.000
Artes marciais	6,5%	130.000
Atletismo	2,4%	48.500
Hoquei em patins	2,0%	40.000
Ténis de mesa	1,5%	30.000
Férias em movimento	1,5%	30.000
Futsal	1,0%	20.000
Outras modalidades	0,7%	15.000
Tiro à bala	0,5%	10.000
Andebol	0,5%	10.000
Basquetebol	0,5%	10.000
Tiro com arco	0,2%	5.000
Xadrez	0,2%	5.000
Subtotal	96,5%	1.943.500
Corrida SCP(Inscrições)	3,5%	70.000
Total	100,0%	2.013.500

O acréscimo verificado face ao Orçamento 15/16 deriva essencialmente da modalidade ginástica, hóquei em patins e natação.

4. Bilheteira e Bilhetes de Época

As receitas de Bilheteira dividem-se em receitas das modalidades - Andebol, Futsal (Bilheteira e Gamebox) e Hoquéi, e bilheteira do Sarau de Ginástica, conforme discriminado no seguinte quadro:

Bilheteira e bilhetes de época	Valor	
	%	€
Bilhetes Futsal	37,0%	55.600
Bilhetes Hóquei	18,5%	27.800
Bilhetes Sarau Ginástica	18,5%	27.800
Bilhetes Andebol	14,9%	22.300
Gamebox modalidades	11,1%	16.700
Total	100,0%	150.200

5. Visitas e eventos

Esta rubrica inclui os proveitos com visitas ao museu Mundo Sporting (50.000 €), sendo expectável um ligeiro acréscimo face ao orçamento anterior face à abertura do novo museu em Março de 2017.

6. Publicidade e Patrocínios

As receitas de publicidade e patrocínios têm origem e são alocadas às diversas modalidades e serviços, conforme quadro seguinte:

Patrocinador	Total (€)	Comuns SCP	Jornal e outros meios	Futsal	Andebol	Hóquei em Patins	Atletismo	Ciclismo	Outras Modalidades	Refacturação Grupo
Orçamento 15/16	2.744.097	713.720	15.540	446.100	385.000	143.437	30.000	10.500	-	999.800
Orçamento 16/17	3.175.000	750.000	15.000	450.000	400.000	200.000	30.000	300.000	30.000	1.000.000

De realçar que o incremento esperado nos patrocínios resulta essencialmente da angariação de patrocínios para a modalidade de ciclismo.

7. Transmissões Televisivas

Esta receita respeita essencialmente aos direitos de transmissão de jogos de Futsal.

8. Rendas e Alugueres, Condomínios, Concessão de Espaços e Direito de Superfície

Estas receitas dizem essencialmente respeito a proveitos com o direito de superfície do Estádio e Multidesportivo e de bombas de gasolina, representando cerca de 4.352 milhares de Euros.

Rendas, alugueres e concessão de espaços	Valor (€)	
	%	€
Estádio e Multidesportivo	94,6%	4.140.495
Bombas de gasolina	4,8%	211.952
Outros	0,5%	24.000
Total	100,0%	4.376.447

As receitas de direitos de superfície referem-se a proveitos diferidos ao longo da vida útil do contrato resultante de adiantamentos já recebidos, e que desta forma não representam um fluxo de caixa real no presente exercício.

9. Recuperação de Gastos

Esta rubrica compreende os gastos inicialmente suportados pelo SCP e que são posteriormente repassados a outras empresas do Grupo, como se detalha:

Recuperação de gastos Grupo (Proveitos)	Valor	
	%	€
Electricidade e água	59,7%	550.000
Comunicações	15,2%	140.000
Outros gastos	10,9%	100.000
Gabinete de Imprensa	8,1%	75.000
Renda e condomínio anexo EVA	6,1%	56.000
Total	100,0%	921.000

10. Comissões

As receitas com comissões dizem essencialmente respeito à parceria comercial com a GALP (150.000 €) e a proveitos com fidelização e multimédia (8.000 €) – “cartão Sporting”.

11. Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais

Estas receitas provêm de donativos e subsídios diversos, concedidos ao SCP para apoio às várias modalidades.

12. Subsídios ao Investimento

Esta rubrica diz respeito aos subsídios estatais à construção do estádio já recebidos e que são reconhecidos anualmente como proveitos, ao longo da vida útil do Estádio. Desta forma, este proveito não representa um fluxo de caixa no presente exercício.

GASTOS E PERDAS

13. Equipamentos Desportivos

A rubrica de equipamentos desportivos contempla gastos incorridos pelas modalidades e que se estima que venham a ascender a aproximadamente 172.000 €.

14. Vigilância e Segurança

Estes gastos respeitam essencialmente à segurança das instalações do Clube, do Multidesportivo, à realização de Assembleias Gerais do Clube e ainda a jogos e provas das modalidades.

15. Organização de Jogos

Refere-se a custos suportados na organização de jogos das modalidades, nomeadamente com a contratação de *stewards*, policiamento e bombeiros.

16. Limpeza

Estes gastos respeitam essencialmente à limpeza das instalações do Clube, do Multidesportivo, Pavilhão João Rocha e do Museu.

17. Tipografia

Os gastos com tipografia respeitam essencialmente à impressão do Jornal Sporting e à impressão do Relatório e Contas Anual do Clube.

18. Manutenção de Redes e Infra-estruturas

Esta rubrica inclui, essencialmente, todos os gastos com o funcionamento, manutenção e conservação do Multidesportivo e Mundo Sporting, como se detalha:

Manutenção de Redes e Infraestruturas	Valor	
	%	€
AVAC e electricidade	34,3%	59.000
Assistência Técnica	21,5%	37.000
Segurança electrónica	7,6%	13.000
Comunicação e som	4,1%	7.000
Outros gastos	13,4%	23.000
Total	69,8%	120.000

19. Estádio-Rendas e Condomínios (Grupo)

Esta rubrica inclui todos os gastos com rendas e condomínios debitados pela SAD (Grupo), que detém os respectivos direitos de superfície, pela utilização de espaço tanto no Estádio como no Multidesportivo:

Estádio-Rendas e Condomínios (Grupo)	Valor	
	%	€
Multidesportivo	79,5%	513.000
Centro de Dia	11,8%	76.000
Órgãos Sociais	6,7%	43.000
Outros espaços	2,0%	13.000
Total	100,4%	645.000

20. Catering e Estacionamento

Estes gastos respeitam essencialmente ao desconto de estacionamento dos sócios utilizadores do Multidesportivo € 72.000.

21. Electricidade, Água e Combustíveis

Respeita à totalidade dos custos de electricidade, água e combustíveis suportados pelo SCP, essencialmente referentes ao Complexo Alvalade XXI. Parte dos gastos desta rubrica são

recuperados junto da SAD (estimado em 480.000 €). É igualmente expectável um ligeiro aumento destes gastos em virtude da inauguração do pavilhão João Rocha em 2017.

22. Rendas e Alugueres (excluindo Grupo)

Os gastos incluídos nesta rubrica são os seguintes:

Rendas e Alugueres (excluindo Grupo)	Valor	
	%	€
Instalações não desportivas	50,5%	111.000
Equipamentos	19,5%	43.000
Instalações desportivas	16,8%	37.000
Aluguer de viaturas	10,0%	22.000
Outras rendas	3,2%	7.000
Total	100,0%	220.000

23. Portes Postais e Comunicações

Esta rubrica respeita essencialmente a gastos com correspondência a sócios, expedição do Jornal Sporting, despesas de comunicação (telefones fixos, telemóveis e internet). De referir que parte destes custos são recuperados a outras empresas do Grupo (estimado em 140.000 €).

24. Seguros

Inclui seguros para acidentes pessoais de atletas das Modalidades, seguros de responsabilidade civil, doença, edifícios e equipamentos.

25. Deslocações e Estadas

Esta rubrica diz respeito essencialmente às modalidades e outros departamentos do Sporting. Os valores orçamentados baseiam-se em dados de anos anteriores e variam em função das competições nacionais e internacionais das diversas modalidades, sendo expectável um incremento dos gastos desta natureza em virtude da melhoria expectável da performance desportiva em linha com o reforço do investimento nas modalidades.

26. Custo angariação de sócios

Gastos referentes a cobrança de quotas e inscrições de novos sócios e ainda à cobrança e angariação de assinaturas do Jornal Sporting.

27. Honorários

Esta rubrica compreende honorários relativos aos atletas das modalidades bem como alguns serviços comuns do clube. De salientar que, face ao Orçamento 15/16 é expectável um aumento significativo dos honorários reflectindo deste modo um investimento relevante do SCP nas modalidades.

28. Contencioso e Notariado

Esta rubrica respeita a gastos judiciais e de notariado estimados.

29. Conservação e Reparação

Esta rubrica respeita a uma estimativa de revisões e reparações de viaturas de serviço e de outras reparações a efectuar em instalações (Multidesportivo) e equipamentos.

30. Publicidade e Propaganda

Esta rubrica inclui os gastos a incorrer em campanhas de angariação de novos sócios em 2016/2017.

31. Trabalhos Especializados

Os gastos com trabalhos especializados são essencialmente da seguinte natureza:

Trabalhos especializados	Valor	
	%	€
Assessoria - comunicação	27,4%	246.000
Apoio e instrução modalidades	23,6%	212.000
Jornal Sporting	19,5%	175.000
Auditores e consultores	14,9%	134.000
Corrida SCP	7,2%	65.000
Holmes Place	6,7%	60.000
Serviços administrativos	0,7%	6.000
Total	100,0%	898.000

Parte destes custos com trabalhos especializados são recuperados através de outras empresas do Grupo Sporting e alguns têm a correspondente contrapartida de receitas, via acordos de permuta.

O custo com o Jornal SCP diz respeito à celebração de um contrato com uma agência de comunicação para a elaboração do Jornal SCP, e representa uma poupança face à redução de custos com pessoal, anteriormente afectos ao Jornal SCP. O mesmo se aplica à rubrica de Assessoria – Comunicação que reflecte custos com conteúdos do site, jornal e televisão.

O custo relativo a Apoio e instrução modalidades reflecte os gastos com treinadores, médicos, preparadores físicos e outros técnicos, nas diversas modalidades.

32. Artigos para oferta

Os gastos incluídos nesta rubrica são essencialmente galhardetes e lembranças de jogos entre clubes, e emblemas de sócios com 25 e 50 anos de associado do clube.

33. Recuperação de Gastos Grupo

Esta rubrica inclui os gastos recuperados junto do SCP, suportados directamente pelas diversas empresas do Grupo, destacando-se a utilização de recursos humanos afectos a outras empresas do Grupo mas que prestam também serviços ao Clube, bem como contrapartidas de patrocínios obtidos pelo Clube.

Recuperação de Gastos Grupo (Custos)	Valor	
	%	€
Contrapartida patrocínios	111,4%	1.000.000
Energia térmica	13,9%	125.000
Recursos partilhados	37,9%	340.000
Outros	9,5%	85.000
Total	172,6%	1.550.000

34. Gastos com o Pessoal

Os gastos com o pessoal dizem essencialmente respeito à estrutura do clube e aos custos das modalidades – futsal, andebol, atletismo, hóquei (equipa sénior) e natação.

Gastos com Pessoal	Valor	
	%	€
Apoio Modalidades	29,5%	205.000
Subtotal	29,5%	205.000
Comuns SCP	70,5%	490.000
Total	114,8%	695.000

35. Quotizações e inscrições em competições

Esta rubrica compreende gastos com quotizações e inscrições em competições das modalidades.

36. Amortizações

Esta rubrica diz essencialmente respeito à amortização do Complexo Alvalade XXI (Estádio + Multidesportivo), sendo expectável um crescimento face ao orçamento 15/16 em virtude da entrada em exploração do pavilhão João Rocha.

37. Provisões do exercício

Esta rubrica respeita à provisão estimada para pensões de reforma e Outros riscos e encargos.

38. Gastos e Perdas Financeiras

Os montantes estimados nesta rubrica respeitam a juros suportados e outros custos financeiros.

39. Investimentos em activos fixos

No decorrer da época de 2016/17 estima-se um investimento em activos fixos de aproximadamente 550.000 €, repartido da seguinte forma:

- 320.000 € de investimento no pólo EUL na requalificação das infra-estruturas e de um campo de treino, com o estabelecimento de uma parceria de longa duração (10 anos) com esta entidade;
- 105.000 € em benfeitorias no actual museu do SCP; e
- Aproximadamente €125.000 deverão ser alocados a outros investimentos.

ANEXOS

Orçamento 2015/2016	Nota	Orçamento 16/17
Rendimentos e Ganhos		
Vendas	1	200.000
Quotizações	2	8.484.000
Inscrições Modalidades	3	2.013.500
Bilheteira e bilhetes de época	4	150.200
Visitas e eventos	5	50.000
Publicidade e patrocínios	6	3.175.000
Transmissões televisivas	7	25.000
Rendas, alugueres e concessão de espaços	8	4.376.447
Recuperação de gastos	9	921.000
Comissões	10	158.000
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	11	250.000
Subsídios ao investimento	12	220.000
Total Rendimentos e Ganhos		20.023.147
Gastos e Perdas		
Equipamento desportivo	13	172.000
Vigilância e segurança	14	140.000
Organização de Jogos	15	84.000
Limpeza	16	115.000
Tipografia	17	60.000
Manutenção de Redes e Infraestruturas	18	120.000
Estádio-Rendas e Condomínios (Grupo)	19	645.000
Catering e Estacionamento	20	90.000
Electricidade, Água e Combustíveis	21	800.000
Rendas e Alugueres (excluindo Grupo)	22	220.000
Portes Postais e Comunicações	23	170.000
Seguros	24	120.000
Deslocações e Estadas	25	510.000
Custo angariação de sócios	26	240.000
Honorários	27	6.503.143
Contencioso e notariado	28	60.000
Conservação e reparação	29	350.000
Publicidade e propaganda	30	610.000
Trabalhos especializados	31	898.000
Ofertas	32	15.000
Recuperação gastos Grupo	33	1.550.000
Outros fornecimentos e serviços externos		200.000
Total fornecimentos e serviços externos		13.672.143
Gastos com pessoal	34	695.000
Quotizações e inscrições em competições	35	200.000
Impostos		85.000
Outros custos operacionais		220.000
Total Outros custos operacionais		505.000
Imparidades		-
Amortizações e depreciações do exercício	36	2.500.000
Provisões do exercício	37	200.000
Total custos operacionais		17.572.143
Gastos e Perdas de Financiamento	38	2.450.000
Total Gastos e Perdas		20.022.143
Resultado operacional		2.451.004
Resultado líquido do período		1.004
Cash-flow operacional		554.557
Investimento em activos fixos	39	(550.000)
Cash-flow líquido do período		4.557

1. Comparação de Orçamento 2016/17 com Orçamento 2015/16

Orçamento 2015/2016	Nota	Orçamento 16/17	Orçamento 15/16	Variação % Orç.16/17 / Orç.15/16
Rendimentos e Ganhos				
Vendas	1	200.000	200.000	0,0%
Quotizações	2	8.484.000	7.300.000	16,2%
Inscrições Modalidades	3	2.013.500	1.807.700	11,4%
Bilheteira e bilhetes de época	4	150.200	67.500	122,5%
Visitas e eventos	5	50.000	40.000	25,0%
Publicidade e patrocínios	6	3.175.000	2.744.097	15,7%
Transmissões televisivas	7	25.000	25.000	0,0%
Rendas, alugueres e concessão de espaços	8	4.376.447	3.173.787	37,9%
Recuperação de gastos	9	921.000	944.397	(2,5%)
Comissões	10	158.000	157.769	0,1%
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	11	250.000	219.446	13,9%
Subsídios ao investimento	12	220.000	358.158	(38,6%)
Total Rendimentos e Ganhos		20.023.147	17.037.854	17,5%
Gastos e Perdas				
Equipamento desportivo	13	172.000	158.300	8,7%
Vigilância e segurança	14	140.000	132.197	5,9%
Organização de Jogos	15	84.000	73.850	13,7%
Limpeza	16	115.000	96.628	19,0%
Tipografia	17	60.000	69.786	(14,0%)
Manutenção de Redes e Infraestruturas	18	120.000	116.106	3,4%
Estádio-Rendas e Condomínios (Grupo)	19	645.000	642.360	0,4%
Catering e Estacionamento	20	90.000	90.000	0,0%
Electricidade, Água e Combustíveis	21	800.000	730.052	9,6%
Rendas e Alugueres (excluindo Grupo)	22	220.000	266.856	(17,6%)
Portes Postais e Comunicações	23	170.000	163.173	4,2%
Seguros	24	120.000	72.500	65,5%
Deslocações e Estadas	25	510.000	303.100	68,3%
Custo angariação de sócios	26	240.000	146.000	64,4%
Honorários	27	6.503.143	3.803.143	71,0%
Contencioso e notariado	28	60.000	15.000	300,0%
Conservação e reparação	29	350.000	350.000	0,0%
Publicidade e propaganda	30	610.000	610.000	0,0%
Trabalhos especializados	31	898.000	897.522	0,1%
Ofertas	32	15.000	10.000	50,0%
Recuperação gastos Grupo	33	1.550.000	1.200.404	29,1%
Outros fornecimentos e serviços externos		200.000	134.100	49,1%
Total fornecimentos e serviços externos		13.672.143	10.081.076	35,6%
Gastos com pessoal	34	695.000	605.491	14,8%
Quotizações e inscrições em competições	35	200.000	189.565	5,5%
Impostos		85.000	83.569	1,7%
Outros custos operacionais		220.000	214.000	2,8%
Total Outros custos operacionais		505.000	487.134	3,7%
Imparidades				
Amortizações e depreciações do exercício	36	2.500.000	2.074.113	20,5%
Provisões do exercício	37	200.000	200.000	0,0%
Total custos operacionais		17.572.143	13.447.815	30,7%
Gastos e Perdas de Financiamento	38	2.450.000	2.451.139	(0,0%)
Total Gastos e Perdas		20.022.143	15.898.954	25,9%
Resultado operacional		2.451.004	3.590.039	(31,7%)
Resultado líquido do período		1.004	1.138.900	(99,9%)
Cash-flow operacional		554.557	2.332.207	n/a
Investimento em activos fixos	39	(550.000)	n/a	n/a
Cash-flow líquido do período		4.557	40.718	n/a

* Cash-flow operacional Orçamento 2015/16 deduzido de encargos financeiros (excluindo reconhecimento de custos sem fluxo de caixa de €160 mil)

2. Evolução de resultados entre 2014/15 e 2016/17

SCP (Clube) (valores em milhares de Euros)	Orçamento 2016/2017	Orçamento 2015/16	Variação 15/16 - 16/17	Real 2014/15	Orçamento 2014/15
Receitas (excluindo Dir. Superfície Grupo)	14.506	12.562	1.944	11.976	10.548
Custos com Pessoal e Honorários	(7.198)	(4.409)	(2.790)	(3.381)	(3.545)
Outros custos externos	(6.124)	(5.565)	(559)	(5.077)	(5.521)
Operações correntes com o Grupo Sporting	(629)	(256)	(373)	810	559
Cash-flow operacional	555	2.332	(1.778)	4.328	2.041
Amortizações, provisões e imparidades do exercício	(2.700)	(2.274)	(426)	(2.296)	(2.074)
Proveitos sem fluxo de caixa	4.596	3.532	1.065	4.396	4.062
Resultado operacional	2.451	3.590	(1.139)	6.428	4.029
Encargos financeiros	(2.450)	(2.451)	1	(2.196)	(2.008)
Resultado do período	1	1.139	(1.138)	4.233	2.021
Investimento em activos fixos	(550)	n.d.	n/a	-	-
Cash-flow líquido do período*	5	41	n/a	2.132	192

* Cash-flow operacional Orçamento 2015/16 deduzido de encargos financeiros (excluindo reconhecimento de custos sem fluxo de caixa de €160 mil)

**RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL E DISCIPLINAR DO
SPORTING CLUBE DE PORTUGAL SOBRE O ORÇAMENTO E
PLANO DE ATIVIDADES PARA O EXERCÍCIO DE 1 DE JULHO
DE 2016 A 30 DE JUNHO DE 2017**

Exmos. Senhores Consócios:

O Conselho Fiscal e Disciplinar analisou o Orçamento e o Plano de Atividades elaborado pelo Conselho Directivo e obteve as informações e os esclarecimentos considerados necessários para a emissão do presente parecer, destacando que o orçamento se encontra equilibrado, sendo sua convicção que a obtenção das receitas incluídas no mesmo é exequível.

Adicionalmente, o Conselho Fiscal e Disciplinar constatou que o Orçamento e o Plano de Atividades do Sporting Clube de Portugal para o exercício de 1 de Julho de 2016 a 30 de Junho de 2017 cumpre as disposições estatutárias em vigor, razão pela qual propõe a sua aprovação pela Assembleia Geral de Sócios.

Lisboa, 12 de Abril de 2016.

O CONSELHO FISCAL E DISCIPLINAR

Jorge Bacelar Gouveia
Nuno Silvério Marques
Óscar Machado de Figueiredo
Vicente Caldeira Pires
Vitor Bizarro do Vale
Miguel Almeida Fernandes
Jorge Barbosa Gaspar